Avaliação das evidências acerca da atuação do farmacêutico no acompanhamento de pacientes com demências

Autores: Clara NUNES[1], Mariane SANTOS [1], Daniel SILVA [1]

[1] Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus SEDE, Petrolina, Pernambuco, 56304-205, Brasil.

Introdução: Um dos grandes problemas atuais de saúde pública são as demências, sobretudo a Doença de Alzheimer (DA), responsáveis por comprometer as funções cognitivas do indivíduo, reduzindo sua qualidade de vida. Paralelamente, a utilização de medicamentos expõe o paciente ao risco de erros de medicação, que é aumentado quando o mesmo não possui uma adesão total ao tratamento. Nesse sentido, o desenvolvimento de serviços de acompanhamento farmacêutico à pacientes com distúrbios neurocognitivos e seus cuidadores torna-se muito importante. **Objetivo:** O objetivo desta revisão foi avaliar evidências acerca da atuação do farmacêutico no cuidado de pacientes com demências e distúrbios relacionados e seus cuidadores. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática baseada no protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses utilizando como bases de dados Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores utilizados foram relacionados à Doença de Alzheimer (alzheimer disease), e aos serviços farmacêuticos (pharmacist, pharmaceutical care e community pharmacy services). **Resultados:** Oito publicações foram selecionadas após pesquisa nas bases de dados. As intervenções realizadas pelos farmacêuticos foram: realização de uma revisão da farmacoterapia focada na redução da carga anticolinérgica ou no número de medicamentos psicotrópicos, educação terapêutica do paciente e de seu cuidador, acompanhamento farmacêutico personalizado, rastreamento da capacidade cognitiva e orientação de pacientes com comprometimento cognitivo. **Conclusão:** Os resultados da revisão permitiram identificar os serviços farmacêuticos predominantes e suas estratégias direcionadas a pacientes que possuem demência. Com isso, a compreensão das diversas necessidades e o conhecimento dessas estratégias oferece ao farmacêutico, dentre outras coisas, subsidio para melhor gerir o processo de adesão ao tratamento por esse público específico.

Palavras-chave: Serviços Farmacêuticos; Farmacoterapia; Doença de Alzheimer; Idosos.

Agradecimentos: Gostaria de agradecer a UNIVASF e ao CNPq pela oportunidade e incentivo para a realização desse projeto.